Revista GERAÇÃO Z

6 anos

Discutindo Cidadania e Protagonismo Juvenil

Revista Geração Z - Ano 7 - nº 14 - Maio de 2020 - ISSN 2317-9899

www.jovensprotagonistas.wixsite.com/**geracaoz**

O DIREITO negado DE SER jovem

Editorial

Há muitas formas de ser jovem e, por outro lado, há diversas formas de se ter negado o direito de ser e viver essa juventude. Muito tem se falado da diversidade juvenil na sociedade e pouco discutimos como temos negado a experiência plena dessa fase da vida.

A juventude é, como costumamos acreditar, uma fase da vida em que a experimentação é uma premissa importante na construção das identidades e personalidade do sujeito. A experimentação faz do sujeito jovem um adulto maduro, consciente, empoderado, protagonista e, acreditamos que a ausência dessa experimentação pode tornar o sujeito um adulto com poucas perspectivas de vida, amargurado, frustrado, temeroso e coadjuvante.

Aliada a essa premissa, há uma outra que se retroalimenta constantemente que é a curiosidade. A curiosidade juvenil alimenta a experimentação, posto que esta é alimentada pela curiosidade. É um ciclo infinito que confere sentido à vida dos jovens e das jovens. A sensação de descoberta, através da própria testagem de hipóteses, confere ao sujeito jovem mais uma "camada" em sua identidade plural. A construção do sujeito, dessa forma, se dá a partir das várias descobertas que são feitas ao longo da vida, através do ciclo interminável que move a experimentação e a curiosidade, capazes de produzir experiência.

A negação desse ciclo pode gerar, como já dissemos, sujeitos adultos coadjuvantes, que não conseguem agir conforme suas próprias convicções, que não são capazes ou não tem coragem de tomar decisões por si mesmos e esperam, sempre, a aprovação de outra pessoa. Esse tipo de sujeito é comum em uma sociedade que priva seus jovens das experiências de sua própria faixa etária, por acreditar que o erro é um elemento que deve ser desprezado, evitado e combatido.

A negação de ser e viver a juventude traz consequências que não são mensuráveis a curto prazo, tendo em vista que, na fase adulta, espera-se que o sujeito tome decisões que irão impactar não somente a sua vida particular, mas a de muitas pessoas em sua volta. Nenhuma decisão que tomamos interfere única e exclusivamente em nossa vida pessoal. Todas elas ultrapassam, de uma forma ou de outra, a dimensão privada e alcançam o coletivo. Assim, sujeitos que não aprenderam a lidar com seus "pequenos" erros e escolhas quando em sua juventude, terão muitas dificuldades de o fazer quando adultos.

Talvez não fique claro, ao ler essas poucas palavras, do que estamos falando, a respeito da negação do direito de ser jovem, mas esperamos que ao adentrarem nos escritos dessa publicação, a partir da ótica da própria juventude, seja possível compreender do que estamos falando. É claro, precisamos alertar, que os exemplos dados ao longo dos textos que se seguem nessa revista, não são as únicas formas de negação que gostaríamos de exemplificar, mas acreditamos que pode dar um norte a esse respeito.

REVISTA GERAÇÃO Z
ISSN 2317-9899
Rua Manoel A. de Almeida, 60, Centro, Surubim/PE – CEP: 55750-000
jovensprotagonistas.wixsite.com/geracaoz
geracaoz@juventudeprotagonista.org.br

Conselho Editorial
Danielle de Abreu Fernandes da Silva, Douglas Ferreira dos Santos, Leandro Silva Vilaça, Lidiane Chiarelotto Gonçalves, Sage Nenyue e Thatinelle Franciane de Almeida.

Editor
José Aniervson Souza dos Santos

Projeto gráfico
Karina Tenório

Diagramação
José Aniervson Souza dos Santos

Imagem da Capa
Free Images (www.freeimages.com)

Imagens
Free Images (www.freeimages.com)

Um projeto do:

INSTITUTO DE Protagonismo Juvenil
Promovendo a Cidadania e o Protagonismo Juvenil

Esperamos que essa 14ª edição da Revista Geração Z que traz o tema "**O direito negado de ser jovem**" encontre sentido na leitura que cada um e cada uma fará. Essa edição está repleta de expressões juvenis sobre tal negação de forma poética. Optamos em poetizar essa publicação na tentativa de tornar a discussão mais leve. E, como não poderíamos deixar de discutir, abordaremos também, como o atual cenário a partir da pandemia do novo coronavírus tem impactado na vida de nossas juventudes.

Esperamos que os textos a seguir sejam caminho para a construção de uma sociedade que compreenda a juventude como sujeitos em construção constante, assim como são, em contextos diferentes, a fase adulta.

Carinhosamente,

>**José Aniervson S. Santos**/
O Editor

Like us on Facebook - /RevistaGeracaoZ

Follow us on Twitter - @RevistaGeracaoz

Licença Creative Commons
O trabalho Revista Geração Z www.jovensprotagonistas.wixsite.com/geracaoz foi licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição 3.0 Não Adaptada. Podem estar disponíveis autorizações adicionais ao âmbito desta licença em www.jovensprotagonistas.wixsite.com/geracaoz

3 Editorial

> apresentação

6 Faça parte da Revista Geração Z

> espaço aberto

7 A juventude deseja mudança

8 A negação em ser jovem

10 Uma cultura de violência a ser combatida

12 O direito negado de ser jovem: Um recorte sobre a realidade de jovens LGBTs

15 O direito de ser jovem

17 Há sempre uma esperança

18 A restrição na vida do jovem em meio a pandemia

> arte e cultura

20 Poemas (parte 1)

21 País sem legado

22 Anunciação

23 Amadurecimento

24 O jovem tem direitos

> em pauta

25 Coronavírus: Qual o tamanho do bicho papão?

31 O comer e a saúde em épocas de Covid-19

> arte e cultura

34 Fotografia

35 Poemas (parte 2)

36 OS direitos da juventude

37 Queremos nossos direitos

38 A bala (nem tão) perdida (assim)

39 A juventude tem direitos

40 O pecado original: ser preto

Faça parte da Revista Geração Z

Você também quer fazer parte de nossa Equipe de Colaboradores(as)?

Acesse o link: https://bit.ly/SejaMembrodaRGZ

A juventude deseja mudança

Na atualidade, os jovens vivem numa restrição, mesmo apesar de ter alguns artigos em prol da juventude.

Portanto, o motivo que causa essa negação na vida dos jovens é a marca das violências e causam uma certa opressão em cima deles em pleno século 21.

Dessa forma, com os diretos sendo privatizados a probabilidade de causar um alvoroço é muito grande, porém, se os direitos juvenis forem fomentados e não fosse restrito, a juventude cresceria com uma visão ampla.

>**David Baiano**

Email: venas19961996@gmail.com

A negação em ser jovem

No mundo em que vivemos, onde há violência, desrespeito ao próximo, falta de educação, pobreza, racismo, desigualdade social e tantas mazelas, está cada vez mais fácil ouvir alguém se perguntar “Esse jovem ainda está vivo?”. Diante desses fatores que abrangem a sociedade moderna, é notável perceber que nossa sociedade está muito longe de aprovar direitos, de verdade, para os jovens.

Segundo São Tomás de Aquino, todos os indivíduos de uma sociedade democrática possuem a mesma importância, além dos mesmos direitos e deveres. No entanto, percebe-se que, mundialmente, especialmente tratando-se do Brasil, percebe-se que essa “democracia” dos mesmos direitos e deveres está totalmente escasso para o público juvenil.

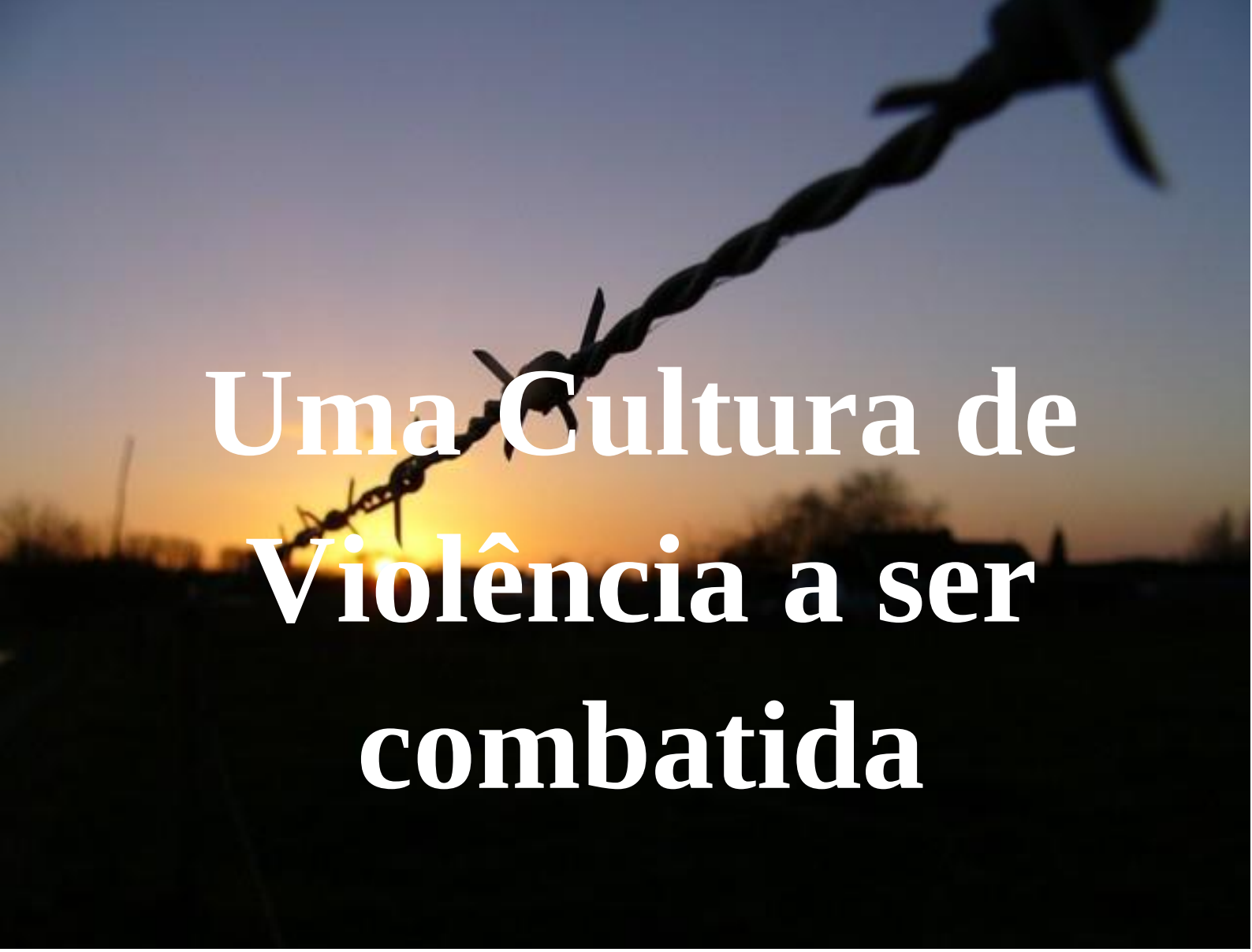
Diante da sociedade moderna em que vivemos, esse “direito negado” abrange principalmente os jovens de periferias, a maioria negros, e outros que não possuem uma estrutura familiar, o que influencia muitas vezes na escassez da educação e do setor econômico familiar, em que muitos acabam indo para a vida do tráfico, achando que é uma fonte de lucro fácil, resultando em prisão ou mortalidade.

A negação de ser jovem, abrange principalmente os jovens negros, ocorrendo muitas vezes a discriminação racial, resultando na negação de direitos entre a sociedade. Segundo o IBGE “Os problemas relativos à violência incidem de maneira bastante desigual nos jovens pretos ou pardos", ocorrendo a insatisfação da sociedade.

Destarte, medidas de solucionar essa negação de direito aos jovens, é normatizar o conjunto de medidas socioeducativas aplicáveis a adolescentes, um exemplo concreto disso é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto da Juventude.

>Erica Saane de Oliveira Santos

Email: ericasaane6@gmail.com



Uma Cultura de Violência a ser combatida

Funcionando conforme a primeira lei de Newton, a lei da inércia, a qual afirma que um corpo tende a permanecer parado até que uma força superior atue sobre ele, é possível afirmar que, o direito do jovem ainda é algo que precisa ser debatido, pois os mesmos continuam enfrentando dificuldades ao longo do tempo. Mas, o que se pode fazer para que isso tenha a devida atenção?

Por mais que a sociedade insista em maquiar a realidade, sabe-se que, na contemporaneidade, o direito do jovem ainda é algo a ser discutido, pois, é devido a essa supracitada, dentre outras, que ocorre empecilhos, como o uso e o tráfico de drogas, ingestão de bebidas alcoólicas, gravidez precoce e principalmente a violência. Como dizia Hannah Arendt, a culturalização da violência acaba se tornando uma banalidade do mal, que é o costume com qualquer tipo de violência, seja ela física ou mental. Existem diversos tipos de violência contra os jovens, existem dificuldades a serem enfrentadas pelos

mesmos, o que gera ainda mais a falta desses direitos, pois acabam sem terem o seu devido respeito.

Assim como direito, todos os jovens também possuem deveres, como respeitar e aceitar a opinião de outras pessoas. Não obstante, a maioria dos jovens possuem problemas pessoais que podem prejudicar a sua vida, como a falta de comunicação com pais, falta de amigos e questões sexuais, dentre outros problemas que afetam a saúde mental dos mesmos.

Para que o problema do direito negado de ser jovem tenha a devida atenção, faz-se necessário que haja, acima de tudo, mais comunicação, pois, dessa forma, dentre outras, pode-se melhorar na conversação, logo, nos seus direitos.

>Maria Eduarda Castro

Estudante do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Paraíso, Lauro de Freitas/BA

Email: eduarda.castro0806@outlook.com

O Direito Negado de Ser Jovem: Um Recorte Sobre a Realidade de Jovens LGBTs

Juventude e direitos negados! Parece-me coisa de idade média, de autocracia e totalitarismo, do nazifascismo e nos faz lembrar da última fatia de democracia que nos resta: a Constituição Federal.

Ao longo de muitos anos as juventudes têm pautado suas demandas através de movimentos sociais e atos públicos. Desde o golpe de 64 até o presente ano a juventude não se calou diante dos absurdos que foram feitos contra nós!

E por isso, por saber que temos força e coragem, o sistema quer nos calar, e nos cala violando nossos direitos; violando o direito a educação, moradia, saúde, liberdade sexual e de gênero, liberdade de expressão, a vida!

Quando falamos de direito de ser jovem negado, com um recorte para os jovens LGBT, queremos refletir sobre os últimos acontecimentos em nosso País; Onde um jovem fica em estado vegetativo por ter uma orientação sexual que difere da maioria, jovens LGBT que por irem de encontro a um sistema heterocisnormativo são excluídos da sociedade e são marginalizados, e quando excluídos a solução é procurar espaços onde possam ser inseridos: prostituição, drogas, tráfico, etc... tudo isso porque o estado é o maior violador de direitos humanos.

Segundo dados da Caixa Econômica Federal (Programas Sociais) a Política de Assistência Social do Bolsa Família que cobre mais de 13,5 milhões de famílias e que hoje muitos jovens têm suas necessidades básicas atendidas por meio desta política atualmente não há mais certeza de como será o amanhã, já que o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) vem sendo sucateado e a Política de Assistência vem dando lugar ao assistencialismo que amarra e faz currais eleitorais em todo Brasil. Isso também é violar o direito de ser jovem!

Acredito que a educação hoje é o veículo onde mais podemos fomentar e construir o debate sobre Direitos. Chegamos a um momento em nosso país onde a educação é tida como "gasto" e não como investimento, onde se analisa privatização do ensino superior trazendo a tona o conceito da classe burguesas onde nem todos devem ter acesso a educação. Isso é impedir e violar o direito de muitos jovens que estão prestes a ingressar nas universidades.

Como disse o ativista norte americano Malcom X: "A Educação é um elemento importante na luta pelos Direitos Humanos". Educação e Direitos Humanos é uma via de mão única. Infelizmente há quem diga que falar de direitos para jovens é tornar os mesmos alienados ou comunistas. A história

mostra ao contrário: Fundeb, UNE, Voto aos 16 anos, diretas já e tantos outros momentos, sempre a juventude foi Vanguarda na luta por direitos. É fazer referência ao que está escrito pelo Apóstolo Paulo: Eu vos escrevi jovens porque sois forte!

O sistema, por reconhecer essa força juvenil, provoca o genocídio de muitos de nós achando que assim silenciarão nossas vozes, mas nossas vozes só aumentam.

A Nossa voz cada dia ganha mais força, pois sabemos o porquê lutamos e como lutamos!

Sabemos que o cenário sócio político é catastrófico, e que um patife rege nosso País e é por isso que quanto mais tentarem nos violar, nós iremos resistir! Avante, até que todos, todas e todes sejamxs livres.

Viver é lutar.
A vida é combate,
Que os fracos abate,
Que os fortes, os bravos
Só pode exaltar

(Canção de Tamoio, Antônio Gonçalves Dias)

>Pedro Henrique Pereira de Lucena
Conselheiro Estadual de Direitos LGBT de Pernambuco
Militante da Rede LGBT Do Interior de Pernambuco
Graduando em Física pela UFRPE
Email: ppereiradelucena@gmail.com

O Direito de Ser Jovem

É muito comum ouvir os mais velhos contarem histórias de sua juventude, dependendo da idade essas histórias mudam de contexto, como uma viagem no tempo, o que fica difícil de fazer uma ligação no mundo atual, onde a comunicação acontece quase 100% por meio digital.

Antigamente, a diversão era diferente, os jovens tinham voz ativa, como na época em muitos foram para as ruas pedir o impeachment do presidente Fernando Collor de Mello, os famosos caras pintadas. E hoje? Será que a juventude tem essa coragem? Qual elemento que falta para libertar esse sentimento?

Vários fatores interferem na formação emocional do jovem de hoje, principalmente o cenário violente em que o mundo vive atualmente, e com isso muitos jovens fazem do seu quarto um porto seguro e além do mais a maioria dos pais estão ausentes, trabalhando para o sustento da casa.

A peça chave nessa história toda é o medo de se expressar, de mostrar os sentimentos, de gritar para o mundo, e não se esconder atrás de redes sociais que na maioria das vezes mostra um mundo de fantasia, uma verdadeira mentira.

Então o que fazer? Fazer valer o direito de ser jovem é a resposta, viver em um mundo real e ter voz ativar, falar de suas ideias sem medo de errar, decidir junto com os pais algo que seja bom para todos, ouvir e saber a hora de falar. A juventude tem necessidades que por muitas vezes passam despercebidas pelos adultos, fato esse que contribui para o

surgimento de sentimentos que podem interferir na saúde dos mesmos. A sociedade é cruel, bullying, intimidações, medo, podem levar a doenças sérias como a depressão.

Ter um lugar na sociedade, ter o direito de voz, ter o direito de SER JOVEM!

>João Vitor Batista de Alcântara

Estudante do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Paraíso – Lauro de Freitas/BA

Email: dorivalalcantara2@gmail.com

Há sempre uma esperança

É realmente muito triste tudo isto que vem ocorrendo ao redor do globo ultimamente. Nesses poucos meses o mundo se perdeu no caos, desilusão, na falta de amor ao próximo e na desesperança. Mas na minha opinião o que mais doeu em algumas pessoas foi o tempo perdido e não aproveitado.

Por mais que eu ache que não se passou tanto tempo assim, acredito que há uma possibilidade das pessoas se importarem mais umas com as outras ao invés de fazer brincadeiras idiotas e sem graça que ferem os sentimentos de outro ser humano. Acredito que alguns vão perceber os erros e correr atrás do prejuízo já que é (quase) impossível o ser humano viver sem a presença de outro.

Alguns já estão se dando conta que a vida é curta e não é um filme ou um jogo e que há muita coisa a se fazer em muito pouco tempo. Estão aprendendo a ser mais pacientes e a perdoar com mais facilidade já que a vida é curta e ser jovem é uma das melhores fases da vida.

Aqui vai um recado pra vocês: **aproveitem,** amem quem ama vocês, se afastem de quem não te merece, pois quando você está a sete palmos abaixo do chão dentro de uma caixa de madeira grossa, você não vai levar nada pra onde você for. Aproveitem as suas vidas. Ninguém sabe quando ela pode acabar.

>Eduardo Barbosa Marques

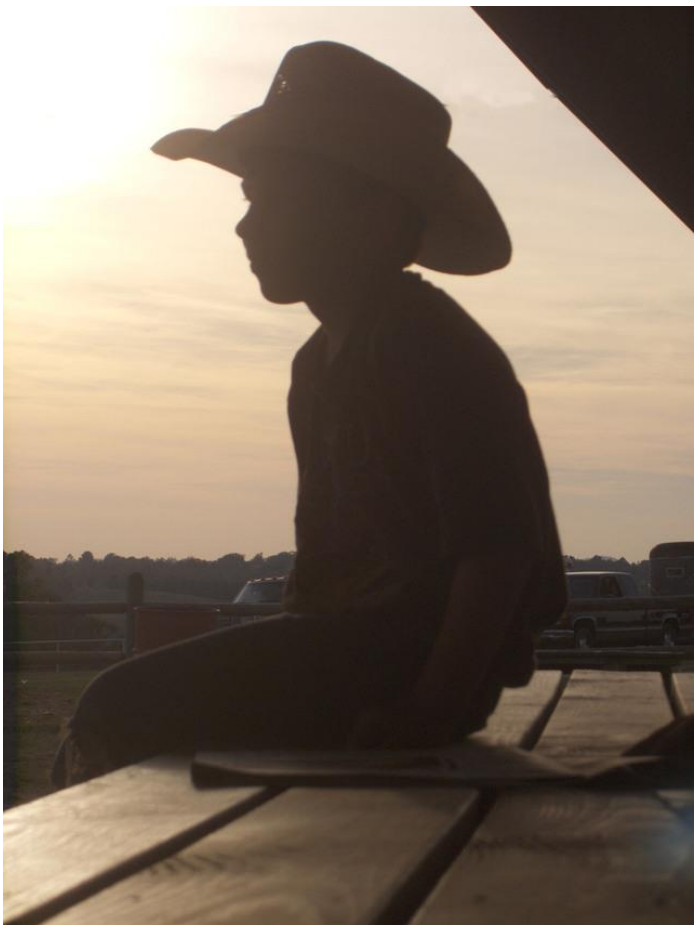
Estudante do 1º Ano do Ensino Médio

Email: dugao.marques@gmail.com

A restrição na vida do jovem em meio a pandemia

No Brasil e em vários países ao redor do mundo enfrenta-se uma pandemia. Para conseguir superá-la são necessárias medidas de cautela, tendo como principal delas a quarentena. Essa quarentena, de certo modo, nega o direito de liberdade do jovem, embora seja necessário para vencer a pandemia e obter um bem maior.

Contudo, os jovens são negados de ter os privilégios de uma vida comum, de sair, experimentar coisas novas, de ter relações com os outros, dentre várias outras coisas que os jovens têm direito a vivenciar. Até mesmo nos estudos, com todo esse caos mundial os jovens que têm total direito de aprender estão com déficit nos estudos ou até mesmo estão impossibilitados de aprender, tudo isso apenas deixa mais difícil o futuro dos jovens no Brasil, atrasando sua formação e consequentemente prejudica a economia do país.



Sendo assim, a experiência da juventude é radicalmente reprimida. O governo com má gestão não analisa o lado humano, nem os jovens e as crianças que estão perdendo sua infância e adolescência, fato esse que não poderá ser recuperado. Mas será que compensa perder uma parte da vida que poderia ser aproveitada para normalizar toda essa pandemia mundial? Já que há tanto em jogo, os jovens estão sendo obrigados a ficar em casa e de certa forma perder sua juventude, porém com um objetivo maior, sendo justificável.

Por isso é necessário a obediência dos jovens, seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) que são ficar em casa, se sair lavar as mãos e o uso de máscaras, entre outras coisas. Para que seja possível acabar com a proliferação do vírus e para voltarmos ao normal e acabar com essa negação da juventude e voltar a aproveitá-la.

>Gustavo Gabrielli

Estudante do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Paraíso – Lauro de Freitas/BA

Email: gustavogabrielli2009@gmail.com

Poemas

Parte 1

País sem Legado

Difícil é seguir continuando a crer no que acredita
E encarar seu gigante de cabeça erguida
Caminhando em conformidade com a insegurança
Esse é o jovem tentando manter sua esperança

Há aqueles que acordam na alvorada
Imaginando saírem da sacada
E, em seguida, pegando a estrada
Na qual eles possam se encontrar

Estrada que os levará a vida
A estrada do conhecimento

Mas o sentimento de abandono reina nessa nação
Jovens que deixam os seus sonhos por falta de condição
A falta de instrução leva eles a perdição
Eles não são delinquentes, mas muitos não entendem
Que somos movidos pelo medo
E o medo pela violência

Sobreviver é o que importa
Nessa realidade poucos abrem as portas
Juventude perdida
O que faremos em seguida?

Por **Keliane Ribeiro**

Email: kelianeribeirons@gmail.com

Anunciação

Os sonhos mais lindos sonharam, mandamos nossos pensamentos para o mais puro céu

Eles chegaram mansinhos, sapientes, como “quem não quer nada”

Eles estão aqui!

Dizem que é sobre o Amor, sobre Paz e democracia

Lembra-te da tua infância, lembra-te de teus pais, lembra-te de ti

Dizem que é apenas mais um momento, e isso passa...

O operador estranho, o Smooth Operator, ele chegou!

Não há mais tempo, querem destruir nossos sonhos, viva!

É sobre o Céu, o Mar, o Sol, é sobre lá - Shangri-la.

Não negue sua juventude, não negue o nosso futuro, não negue a si

Continue a sonhar, continue a lutar, continue a amar, continue a ser, ser você

Nós só temos uma chance, é tudo ou nada, é amar ou não amar, é viver!

Resista às tempestades, fortifique-se, alimente-se, avance.

É sobre sonhar, é sobre ler, é sobre expressar, é sobre lutar.

É sobre o subúrbio, é sobre os muros, é sobre a Paz

Os cachorros estão na rua, estão no subúrbio farejando algo que não sei o que é

Por **Carlos Felipe de Oliveira Silva**

Email: carlosfelipeos@gmail.com

Amadurecimento

Não, não, não

É a única coisa que sabem falar

Quero poder sair e não me preocupar com hora de voltar

Sem ninguém falar

E nem ficar no bláblablá.

Só por sua opinião ser diferente

A minha é a errada?

Como tudo que eu faço persistente

Dizem isso não vai dar em nada.

O errar e o acertar

Fazem parte do crescimento

Mas se não me deixarem

Não haverá amadurecimento

Por **Gabrielle Almeida Cardoso**

Email: elainem.almeida7@gmail.com

O jovem tem direitos

O jovem tem direito de amar e ser amado

Tem direito de ser respeitado

Tem direito de estudar em uma escola

Porém, muitos desses direitos são negados

O jovem tem direito de cometer erros e de corrigi-los

Tem direito de adquirir experiência

O jovem tem direito a oportunidades iguais

Contudo, estes direitos são negados

O jovem tem direito de ser reconhecido

Parabenizado pelas suas notas

Parabenizado por seu desempenho no trabalho

Mesmo que não tenha tirado 10 em alguma prova

"Poderia ter feito melhor"

"Na sua idade eu já trabalhava"

"Na minha época os jovens não eram tão preguiçosos"

Essas frases são alguns dos motivos para uma "Frescura" começar

Aquela "frescura" seria a doença do século meus amigos?

Por **Caroline Silva Xavier**

Email: carolinexavier4002@gmail.com

Coronavírus: Qual o Tamanho do Bicho Papão?

Essa é uma conversa bem interessante e, sinceramente, provavelmente ninguém esperava está presenciando um período como esse no mundo e, particularmente, no Brasil onde além da pandemia provocada pelo COVID-19, existe também uma crise política, social, moral sem tamanho e com as piores perspectivas possíveis. Esse texto pretende apontar as consequências catastróficas que a pandemia pode provocar no mundo e no Brasil se as providências adequadas não forem tomadas.

Antes da continuidade deste texto é interessante relembrarmos alguns conceitos, certinho!?? Então, vamos lá!

Como a nossa conversa é sobre o Coronavírus, aqui cabe uma pergunta: O que é um vírus?

Vírus são organismo acelulares (desprovidos de célula) constituído basicamente de um capsídeo proteico e um material genético, podendo ser DNA ou RNA em alguns casos raros, os dois (Fig1). Podem apresentar um envelope de natureza lipídica e proteica o que facilita o seu acesso para a célula hospedeira.

Vírus são seres vivos? Essa é uma discussão longa na biologia e não há um consenso para essa resposta. Teorias consideram que sim outras que não, mas esse ponto é o menos importante quando o tema passa a ser as consequências que este organismo pode trazer para um ser considerado realmente como vivo. Importante apontar que neste caso, as consequências podem ser boas também. Para o leitor ter uma noção, hoje o vírus que provoca a Zika está sendo estudado para um futuro tratamento para cura de câncer no cérebro. Existem vírus para plantas, bactérias, animais... enfim, os vírus ao longo da sua história adquiriram especificidade para poder parasitar qualquer tipo de ser vivo.

Como os vírus podem provocar doenças nos hospedeiros, em especial, nós humanos?

Para responder esta questão é necessário entendermos o ciclo reprodutivo dos vírus(fig2). O ciclo lítico, um dos processos de reprodução viral, destrói as células hospedeiras e este evento provoca a deficiência do tecido, órgão e por fim o sistema que este órgão compõe. Exemplo: o HIV destrói células do sistema imune, o que no final das contas provoca uma deficiência desse sistema, em outras palavras, AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida).

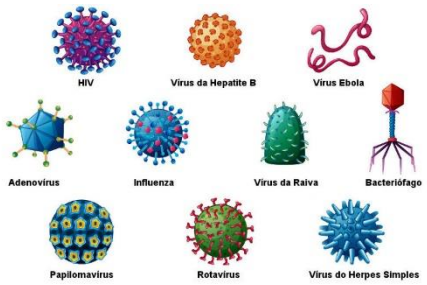


Fig 1: Diversidade dos vírus

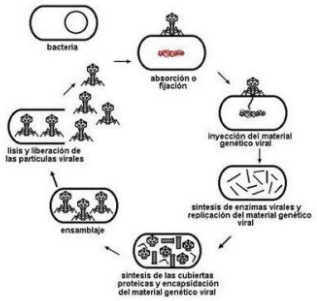


Fig 2: Reprodução viral. Ciclo lítico

Agora vamos ao que interessa: E o Coronavírus?

Coronavírus (fig3) são vírus da ordem Nidovirales pertencentes a família Coronaviridae apresentam como material genético o RNA, foram descritos pela primeira vez na década de 60. A partir desta informação podemos perceber que não se trata de um vírus novo, na verdade estamos falando de uma variante nova de um vírus que já é conhecido pela ciência. Este tipo de vírus pode ocorrer tanto em seres humanos como também em animais silvestres como Morcergos e Pangolins. A família Coronaviridae é dividida em dois grandes grupos: α – Coronavírus e β – Coronavírus (fig4).

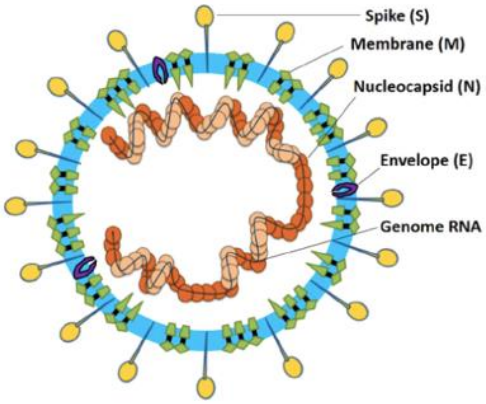


Fig3: COVID-19

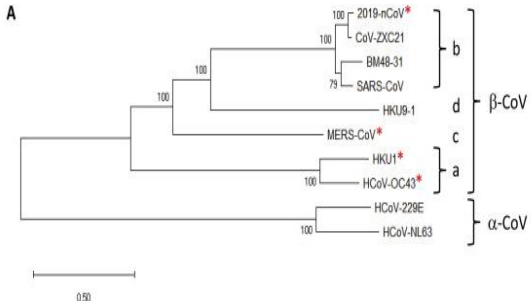


Fig4: Cladograma da família Coronaviridae

Ao longo do tempo, vírus da família Coronaviridae foram autores de algumas síndromes que assustaram o mundo. Em 2002, a SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave) ocorreu na China entre os anos de 2002 e 2004 matando por volta de 774 pessoas. Em 2012, uma nova doença respiratória provocada por agentes desta família de vírus aparece no mundo provocando uma doença chamada, Síndrome Respiratória do Oriente Médio, MERS. Esta patogenia provocou a morte de 878 pessoas entre os anos de 2012 e 2019.

Em 2019 foi descrito na China uma nova variante do Coronavírus chamada de COVID-19 (Coronavírus Diese 2019). A Sars-Cov-2, Síndrome Respiratória Aguda Grave 2, provocada por este novo Coronavírus (COVID-19) apresenta um grau de letalidade bem maior que as outras síndromes citadas acima.

A provável origem da COVID-19 ainda é discutida na literatura científica, no entanto os estudos mais recentes apontados pelas revistas especializadas demonstram que esse vírus tenha surgido de uma variante viral que parasita animais silvestres, a exemplo do morcego e pangolins. O contato do ser humano com esses animais nas feiras chinesas foi o provável fator que provocou a transmissão viral do animal para os seres humanos. A comprovação de que o COVID-19 surgiu nas feiras a partir da transmissão do animal silvestre para o ser humano, afasta a possibilidade deste vírus ter sido criado em laboratório ou que é uma arma biológica, criada pelos chineses para "dominar o mundo".

O COVID-19 tem a capacidade de infectar células respiratórias (fig5) e este processo desencadeia problemas respiratórios muito graves. Febre, tosse seca, insuficiência respiratória e renal, falta do olfato são alguns dos sintomas provocados pelo novo Coronavírus.

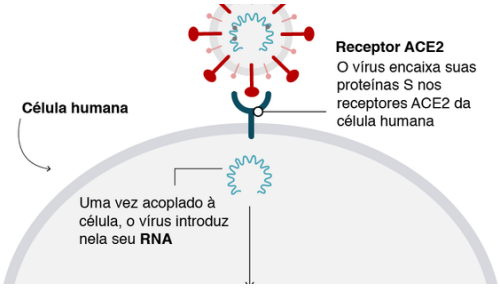


Fig5: Entrada do Coronavírus na célula hospedeira humana.

Apesar de apresentar uma letalidade menor quando comparado a outros vírus a exemplo do Ebola, a COVID-19 se propaga muito rápido na população e esse é o principal fator de preocupação das autoridades de saúde no mundo inteiro. Grandes aglomerações de pessoas, poluição, falta de higienização adequada, falta de saneamento básico (populações periféricas) são alguns dos requisitos que contribuem para a rápida expansão da COVID-19 no mundo (Fig. 6):

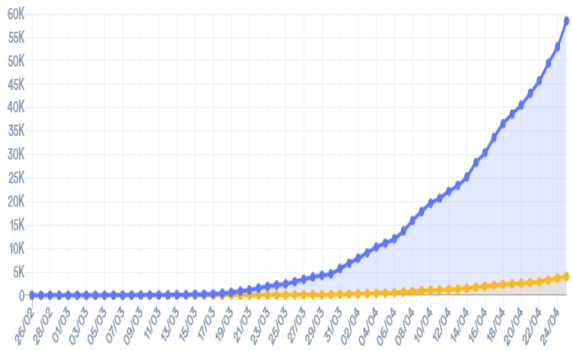


Fig:6 Evolução dos casos de COVID-19 no Brasil

A velocidade de contágio da COVID-19 promove colapso nos sistemas de saúde(fig7) no mundo inteiro, pois os hospitais. não conseguem absorver o grande número de pessoas por conta da falta de leitos de UTI, respiradores, profissionais de saúde, equipamentos de proteção individual (EPI) adequados. A consequência deste fato é o óbito de uma grande quantidade de pessoas, inclusive profissionais da área de saúde, por falta de atendimento adequado.

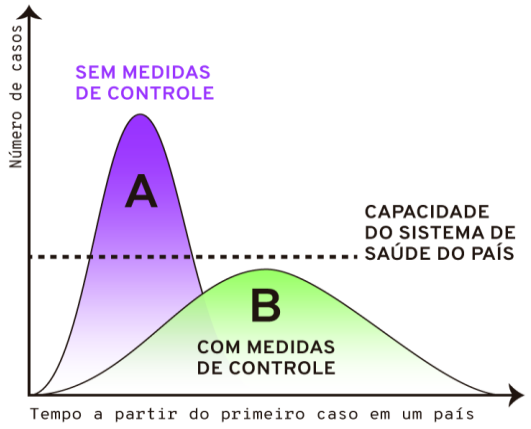


Fig7: Evolução dos casos de COVID-19 no Brasil com e sem medidas de prevenção

A partir da interpretação da fig7, podemos entender a importância das medidas higiênicas e principalmente do isolamento social. Quanto menor a aglomeração de pessoas, menor será a velocidade de contágio. Nesse sentido é possível afirmar que os sistemas de saúde conseguirão absorver com mais qualidade e eficiência aquelas pessoas que vierem a se infectar com o COVID-19.

Atualmente, a melhor medida de controle e prevenção contra a esta pandemia é o isolamento social. É importante que as autoridades governamentais ofereçam subsídios para que as pessoas se mantenham em casa. Auxílio emergencial, subsídio salarial, flexibilização de impostos, facilidade no acesso ao crédito, não cobrança de contas de água e luz, são mecanismos que promovem a manutenção de empresas, empregos e o mais importante: a preservação e manutenção da vida da população.

No início do texto, foi perguntado o tamanho do bicho papão. Então, o tamanho é aquele que desejamos que ele tenha. Se as medidas de controle e prevenção forem seguidas à risca, o tamanho será pequeno (Menores impactos). No entanto, se essas medidas não serem seguidas o tamanho do bicho papão será muito grande, tão grande que não teremos força para enfrentá-lo, sendo assim, as consequências serão catastróficas.

Referências das Figuras

FIGURA 1:

http://bioinformatica.uab.es/base/documents/genetica_gen/CICLO%20L%C3%8DTICO2015_4_21P19_46.pdf acessado dia 25/04/2020 às 10 da manhã

FIGURA 2:

https://lereaprender.com.br/ciencias_virus/exemplos-de-virus/ acessado dia 25/04/2020 às 10 da manhã

FIGURA 3:

http://www.sbac.org.br/blog/2020/03/30/diagnostico-laboratorial-do-coronavirus-sars-cov-2-causador-da-covid-19 acessado dia 25/04/2020 acessado às 10:30 da manhã

FIGURA 4:

https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0166354220300528 acessado dia 25/04/2020 às 10:30 da manhã

FIGURA 5:

https://noticias.r7.com/saude/coronavirus-o-que-a-covid-19-faz-com-o-seu-corpo-14032020 acessado em 26/04/2020 às 12:00

FIGURA 6:

https://covid.saude.gov.br/ acessado dia 26/04/2020 às 13:30.

FIGURA 7:

https://multimidia.gazetadopovo.com.br/media/info/2020/202003/curva-corona1.png acessado dia 26/04/2020 acessado às 13:30

>**Uelen Oliveira Moura**

Licenciado em Ciências Biológicas (UFBA).

Email: uelen.moura@dombosco-ba.com.br

INSTITUTO DE Protagonismo Juvenil

10 Anos

Promovendo a Cidadania e o Protagonismo Juvenil

O comer e a saúde em épocas de Covid-19

Comer besteira é bom. Isso não é uma questão de opinião, é uma questão de evolução mesmo. Nosso corpo é programado para preferir alimentos mais calóricos, com mais gordura e açúcar, afinal, no mundo antigo esses nutrientes eram muito escassos. Mas no mundo de hoje, por causa de nossas mordomias que nos deixam sedentários, esses alimentos acabam sendo extremamente perigosos quando consumidos em grande quantidade.

Numa situação normal isso já é bem ruim, afinal, ninguém gosta de ficar doente. Mas nos dias de hoje pode ser ainda PIOR. Nos últimos meses o vírus Sars-cov2, popularmente conhecido como coronavirus, vem se espalhando por todo o mundo, sendo o causador de milhares de mortes no Brasil. O sars-cov2 é um vírus de RNA com proteínas de membrana em formato de espinho, que entra na célula humana através de uma enzima chamada ECA2. Dentro da célula, ela mistura o seu ácido nucleico com o DNA da célula hospedeira, criando um "zumbi" produtor de novos vírus, o que acaba nos lesionando o tecido. No caso do sars-cov2, eles preferem as células do pulmão por expressarem mais dessa enzima ECA2, o que pode fazer o órgão entrar em colapso caso a doença se acentue!

Mas não é todo mundo que contrai o vírus que vai evoluir para a forma mais grave. De forma geral, nosso corpo lida muito bem com a maioria dos vírus. Nós possuímos diversas células de defesa que servem como soldados, órgãos e estruturas maturadoras que servem como quartéis generais! A este sistema integrado e descentralizado chamamos de Sistema Imunológico, responsável pela defesa de todo o nosso corpo. O fortalecimento desse sistema é muito importante tanto para prevenir infecções quanto para evitar que estas infecções sejam agravadas!

Trocando em miúdos, um sistema imunológico resistente nos auxilia no combate ao Coronavirus. Nessa premissa, o mundo vegetal tem diversos compostos que podemos utilizar para fortalecer nossa imunidade, principalmente minerais e antioxidantes. Os minerais como selênio, zinco e magnésio tem como fonte principalmente as oleaginosas (castanha do pará, caju e etc), cereais e grãos. Eles possuem várias funções em nosso corpo, dentre eles a regulação de hormônios sexuais (que impactam no sistema imunológico), regulação de enzimas envolvidas no processo de redução de danos aos órgãos (algo que acontece muito com o pulmão e causa as

mortes do covid!), e melhor eficiência nas enzimas de reparo dessas estruturas!

Já os antioxidantes são produtos do metabolismo de plantas, estando presentes principalmente em frutas e verduras arroxeadas e outras leguminosas de cores fortes. Eles podem agir tanto sinalizando a nossa célula para ela sobreviver e conseguir se reproduzir, e também na redução de dano que o vírus e os nossos próprios soldados podem causar ocasionalmente a elas.

Além disso a Vitamina C de origem natural (nada de remédio quem não precisa, ein) como laranja, acerola e frutas cítricas no geral, apesar de não evitar que você contraia o vírus, reduz o stress que o vírus pode causar em seu corpo.

Eu também adoro doce, chocolate e não me sinto mal em comer! Mas também sei que tomar um chá verde faz bem para minha saúde e pode auxiliar na proteção de meu cérebro. Colocar umas cenouras para cozinhar com o frango, ou comê-la crua na salada mesmo auxilia em minha pele e reduz os danos ao meu sistema caso (ou quando) eu contraia o sars-cov2.

Comecemos aos pouquinhos, adicionando um hábito por vez: O que você pode fazer HOJE¿ Como já dizia Hipócrates há cerca de 400 anos antes de cristo: Faz do alimento o teu melhor remédio. Nossos corpos não são templos, que podem ser profanados e destruídos em ruínas. São florestas, que quando cuidamos e plantamos, ele brota lindamente.

>Lucas Oliveira

Nutricionista. Mestre em bioquímica e biologia molecular. Doutorando em bioquímica e biologia molecular, com foco em neurociência.

Email: lucas.nom@gmail.com

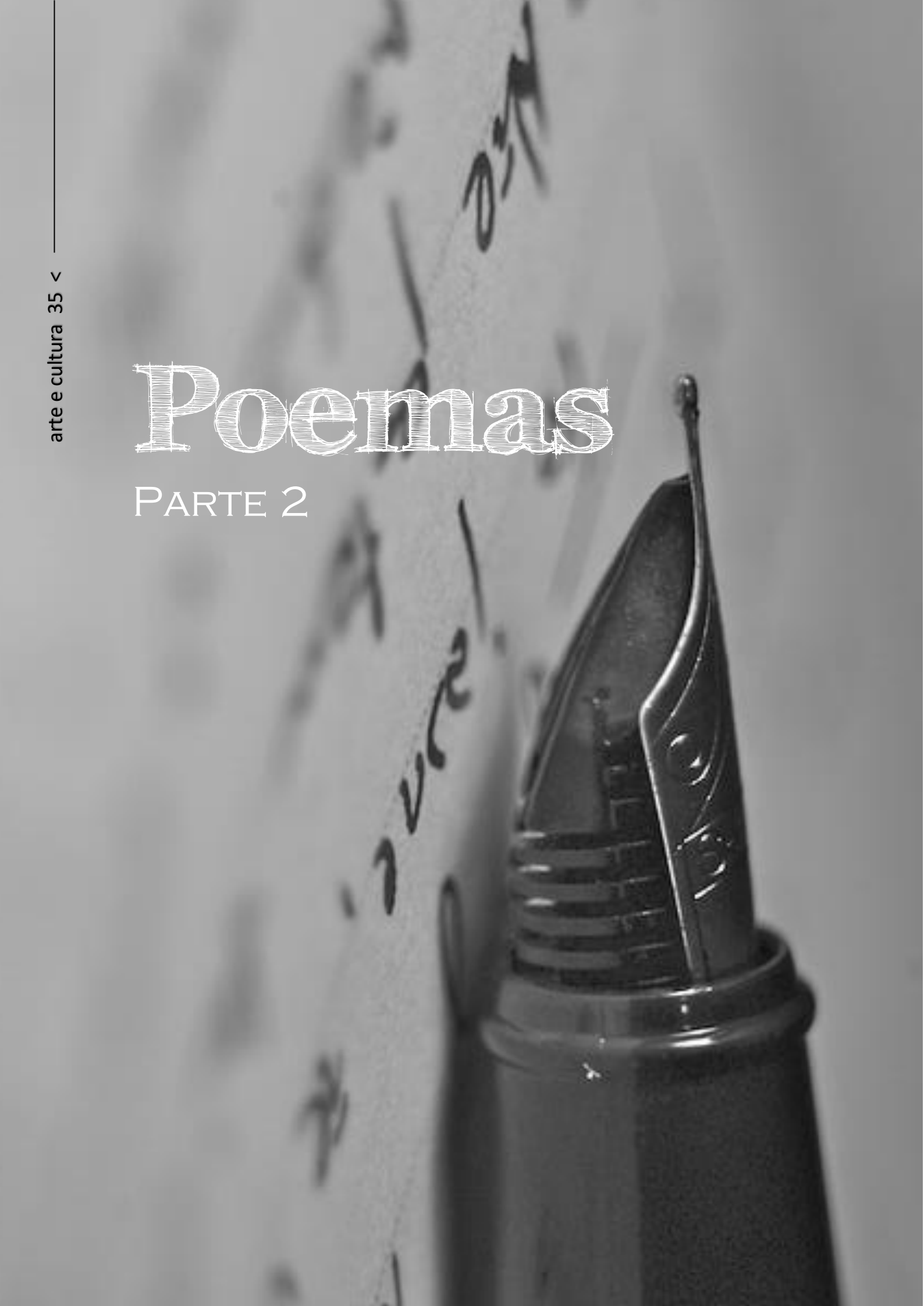
Fotografia

Na fotografia queria expor como pode ficar a mente de um jovem que sofre de ansiedade em um isolamento social necessário. Como que ele se relacionaria depois de tudo isso?

Por **Levy Soares Paranhos**
Email: spllevy@gmail.com

Poemas

Parte 2



Os direitos da juventude

Ser jovem no Brasil
É algo complicado
O governo não investe na base educacional
E o jovem vê o seu suposto futuro arruinado

O jovem tem o direito
de estudar e brincar
mas isso acaba quando ele vai trabalhar
as contas ajudar a pagar

O jovem tem que trabalhar
Isso é algo insano
Virando adulto até mesmo
Antes de completar os 18 anos

Por **José Ricardo**

Email: sueli-tdb@hotmail.com

Queremos nossos direitos

Jovens querem seus direitos

Querem viver a vida, sem se preocupar

Direito de alguém finalmente os escutar,

autonomia, ser amado,

direito de poder estudar!

Direito de participação,

de trabalhar, para sua família ajudar

Direito de poder votar

Direito a proteção,

ou de aconchego familiar

Em uma casa boa morar

Amigos para conversar

Valor espiritual

Direito de ser amado e de amar

Direito de errar

Até porque só quem nunca errou,

é o único quem pode julgar

Essa é a teoria,

esses são decretos dos direitos

Na prática?

Nem todos jovens têm casa e aconchego

Nem todos os jovens têm estudo

Muito menos emprego

Passam fome na rua

E o governo? Não faz nada

Agora me diz,

pra quem são esses direitos?

Pro filho do rico,

que nasceu do melhor berço?

Cadê o ECA quando morrem crianças de fome?

Direitos humanos, será que algum dia existiu? Jovens só querem seus direitos,

Querem uma casa,

uma família,

um emprego,

um aconchego...

Querem dormir de consciência limpa,

somente com a preocupação de estudar,

e não se preocupar,

com coisas que deviam ter por direito!

Por **Nicole Hellen**

Email: nicolehellen1912@gmail.com

A bala (nem tão) perdida (assim)

Daqui a pouco vai ser mais do que normal

ver preto, pobre, jovens rebeldes e bixas

desfilando nas ruas, pendurados no pau-

de-arara

a carne aberta, apodrecendo aos poucos

com a camisa do brasil em cima do corpo

e não surpreende se não tiver comoção nacional

porque aqui, a falta de humanidade já se tornou viral

os direitos sociais vão ser medidos na vara

e os que não couberem na métrica de ser branco, hétero e politicamente destro

vão ser jogados na vala, tratados como resto

aqueles que aspiram pó nos fazem varrer pólvora

mais sinestésico do que o cheiro da bala perdida chegando

com remetente já definido

é o teu sistema

que mesmo sem eu ter culpa

já me faz nascer rendido.

...

Por **Tayná Lima**

Email: taynalima0@hotmail.com

A juventude tem direitos

O jovem tem direito de amar e ser amado

O jovem tem direito de ser respeitado

Tem direito de viver sua realidade

Dentro de sua própria sociedade

O jovem tem direito a oportunidades iguais

Há uma educação progressiva

E não uma educação seletiva e competitiva

O jovem tem direito a uma vida escolar estável

O jovem tem o direito de participar da elaboração de leis

Tem o direito de ser respeitado pelas forças da ordem

O jovem tem o direito da consideração jurídica

E não de ser julgado o tempo todo

O jovem tem o direito a valores espirituais

Tem direito de se expressar de escolher

Seus valores espirituais sem as oposições estatais

Ele pode e deve ter o direito de viver!!!

Por **Nicolly Reis**

Email: marienicolly12@gmail.com

O pecado original: ser preto

Que culpa eu tenho, caro sistema?

se até minha cabeça foi colonizada

minha pele menosprezada

e me deixaram com uma asa só?

Que culpa eu tenho, caro sistema?

se o teu tiro é sempre no escuro

se pra ser ouvido eu tenho que fazer barulho

se hoje o corpo da mulata é vendido de outras formas

que culpa te importa?

se a cor do pecado é sempre preta

se a cor do crime é sempre preta

se a cor da miséria é sempre preta

e no fim fica vermelha com o sangue que você derrama pra ter lucro

me diz como não posso ficar maluco?

me diz que opção me resta

nascendo já preso, vendo o mundo pelas brechas

a não ser sentir essa revolta desgovernada que esmaga meu peito

e só não é pior do que um tiro teu

que as vezes eu até desejo

só pra ter um pouco de alívio que possa me socorrer

me diz, caro sistema, me diz

já que tu dificulta o meu saber

e dizer.

Por **Tayná Lima**

Email: taynalima0@hotmail.com

Instituto de Protagonismo Juvenil – IPJ

CEP: 55750-000 / Surubim – PE / Brasil
Fones: (81) 99447-1496
www.juventudeprotagonista.org.br
ipj@juventudeprotagonista.org.br